

IMPACTOS DA MÃO DE OBRA E DA BEBIDA DO CAFÉ NAS MARGENS DE LUCRO EM BREJETUBA (ES)

O projeto Campo Futuro faz o acompanhamento dos custos de produção de café em Brejetuba desde 2011. O município localizado na região serrana do Espírito Santo é o principal produtor do café arábica do estado.

Em levantamento realizado no ano 2019, foi considerada uma propriedade modal com 10 hectares de lavoura em produção e 33 sacas/ha de produtividade. O Custo Opera-

cional Efetivo (COE), que define os desembolsos anuais com a atividade, tem a mão de obra como item de maior participação (Gráfico 1), o que reflete o tipo de produção na localidade. Dos custos com mão de obra, 63% são destinados ao período de colheita e pós-colheita, sendo necessário a contratação de safristas (R\$ 105,27/saca). Os custos com insumos foram de R\$ 81,62/saca, e 19% desse valor se referem aos fertilizantes (Gráfico 1).

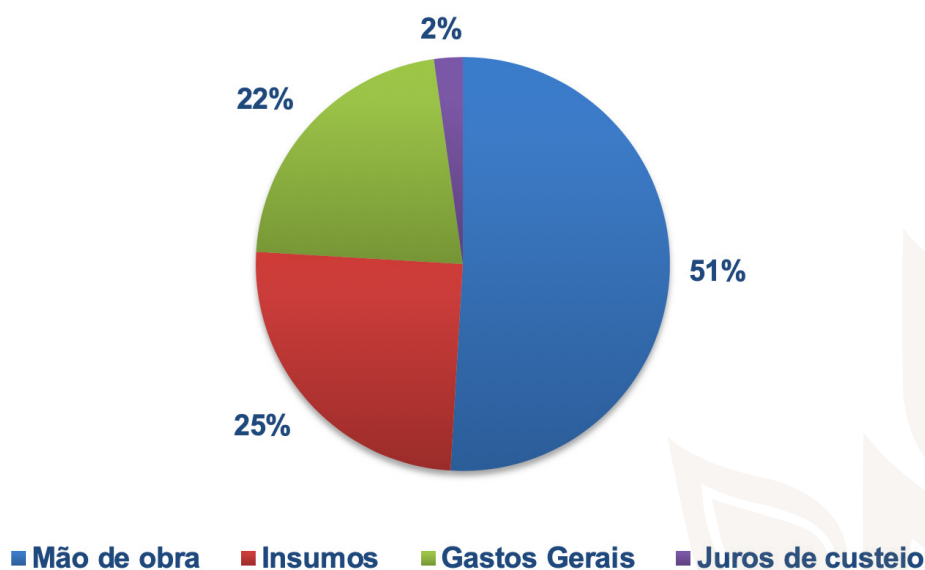


Gráfico 1. Composição do COE do café em Brejetuba (ES).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

Ao analisar a série histórica dos dados, observa-se que mão de obra sempre foi o principal componente de custo na região, mas que vem passando por algumas alterações. Ao longo dos anos, nota-se melhora no rendimento das atividades de condução e, portan-

to, redução das diárias necessárias durante a safra, além da redução de custos de algumas práticas como a desbrota. A partir do Gráfico 2, percebe-se flutuações nos desembolsos com a mão de obra que se assemelham com a evolução do COE de cada ano.

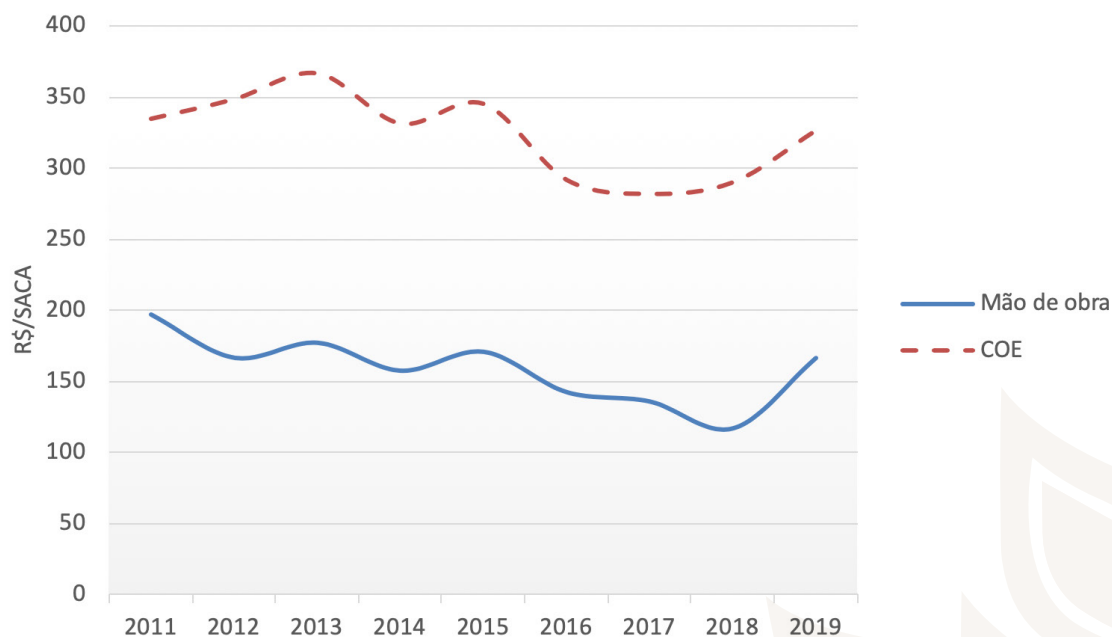


Gráfico 2. COE e desembolsos com mão de obra na produção de café em Brejetuba (ES), de 2011 a 2019. (MG).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

O COE com os vetores preços atualizados em julho de 2019 foi de R\$ 326,56/saca, que somado às depreciações gerou um Custo Operacional Total (COT) de R\$ 369,15/saca. O preço médio de venda da saca em Brejetuba foi

de R\$ 352,00. Nesse cenário, o produtor obteve Margem Bruta (Preço de venda menos o COE) positiva em R\$ 25,44/saca, mas uma Margem Líquida (Preço de venda menos COT) negativa em R\$ 17,15/saca (Gráfico 3).

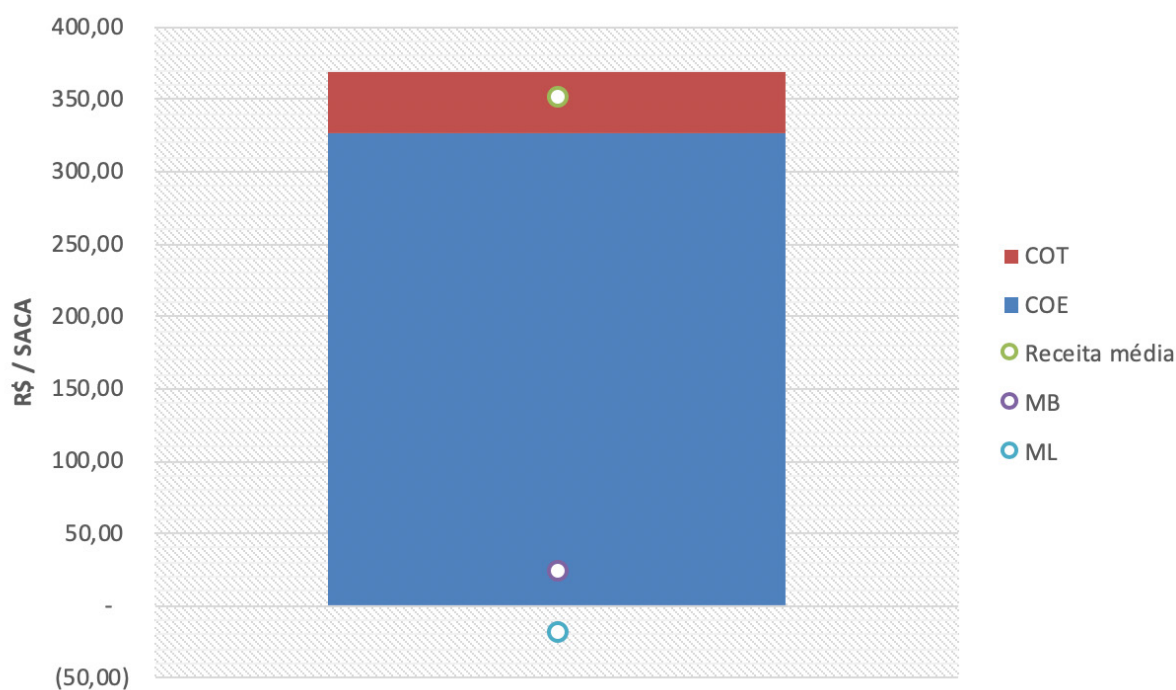


Gráfico 3. Margens de lucro da produção de café em Brejetuba (ES), em julho de 2019.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

Em comparação aos anos anteriores (Gráfico 4), os melhores valores de margens obtidos se correlacionam com os anos de melhor aproveitamento de qualidade de café colhido, acompanhado de períodos em que o café apresentou melhores preços no mercado.

Em 2016, em média foi considerado um aproveitamento de 5% de bebida mole, 65% bebida dura (maior participação observada), 15% bebida dura/riada e 15% bebida rio. Nesse período, o preço médio de venda atingiu a melhor média monitorada (R\$ 493,28/saca) e concomitantemente as melhores margens.

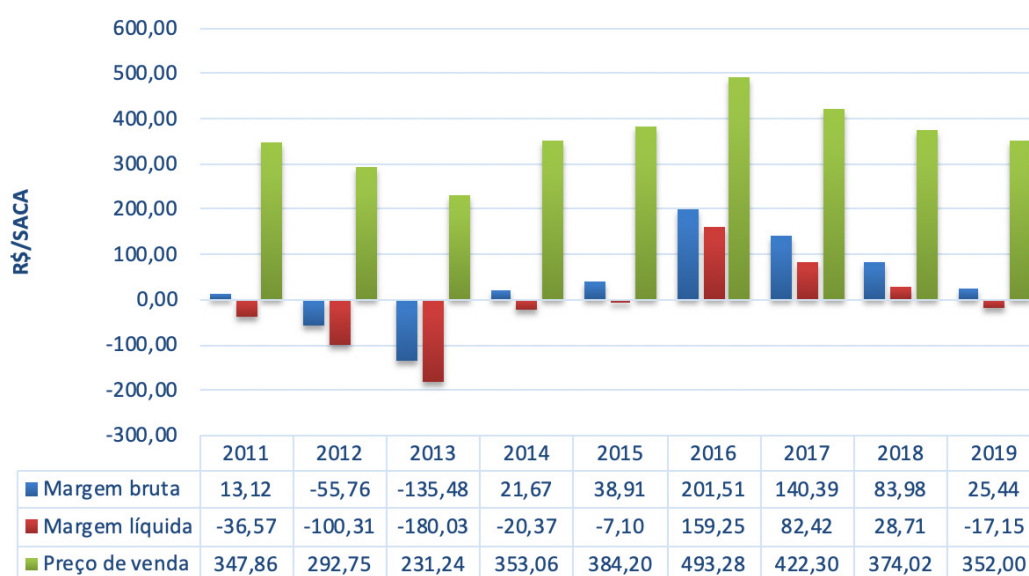


Gráfico 4. Margens de lucro da produção de café em Brejetuba (ES), de 2011 a 2019.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

O pior cenário continua sendo o de 2013, quando foi demonstrado o maior COE da praça em análise. Ressalta-se que durante esse período também foi conferido a menor média dos preços de venda (R\$ 292,75/saca). No ano em questão, a produção foi composta por 20% bebida dura, 20% bebida riada e 60% bebida rio (maior participação observada).

Um melhor aproveitamento na qualidade dos cafés colhidos confere melhores receitas na comercialização do produto. Para o ano de 2019, em que houve aumento de aproximadamente 13% no COE e o aproveitamento da produção se caracterizará com 5% de bebida mole, 35% bebida dura e 60% bebida rio, a tendência é que as margens sigam em patamar inferior aos últimos anos.